

BEI apoia setor da água com empréstimo de 420 milhões de euros à AdP

O Banco Europeu de Investimento (BEI) aprovou a concessão de um empréstimo no valor de 420 milhões de EUR ao grupo Águas de Portugal (AdP), empresa do Grupo Parpública, para financiar investimentos em infraestruturas de água e saneamento. Esta operação conta com a garantia do Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos (FEIE), elemento central do Plano de Investimento para a Europa, o chamado «Plano Juncker». O contrato relativo à primeira *tranche* de 220 milhões de EUR foi assinado hoje em Lisboa por Román Escolano, Vice-Presidente do BEI, e por João Nuno Mendes, Presidente do Conselho de Administração da Águas de Portugal.

Este empréstimo irá promover a melhoria da qualidade, eficiência e sustentabilidade dos serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais em Portugal, ao apoiar a construção e renovação das respetivas infraestruturas em todo o território continental português. Este investimento contribuirá também para fomentar o crescimento económico, ao criar mais de 7 400 postos de trabalho durante a fase de implementação, além de promover a coesão social e territorial, uma vez que os investimentos serão, na sua maioria, realizados em regiões de convergência de Portugal. O projeto também proporcionará benefícios ambientais importantes e duradouros, uma vez que irá aumentar a qualidade ecológica dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, promovendo uma utilização mais racional dos recursos hídricos.

Durante os próximos quatro anos, este financiamento do BEI contribuirá para a execução de um grande programa de investimento, com mais de 1 000 intervenções nas redes de abastecimento de água, que beneficiarão diretamente os cidadãos portugueses, na medida em que aumentam a qualidade e a cobertura do serviço em Portugal. Os investimentos irão também aumentar o volume de águas residuais tratadas de acordo com melhores padrões de qualidade, ao promover a construção de novas estações de recolha e tratamento. Espera-se que a melhoria dos serviços de abastecimento de água venha a beneficiar mais de 8 milhões de pessoas e que mais de 6 milhões sintam os efeitos da melhoria dos serviços de tratamento de águas residuais.

O restante financiamento de 200 milhões de EUR poderá ser facultado através de uma estrutura alternativa, sem recurso ao Grupo AdP. Esta *tranche*, cujos termos finais estão ainda por definir, poderá ser um instrumento inovador de financiamento para os municípios, que não estava disponível até à data.

Graças ao apoio do Plano Juncker, o BEI pode disponibilizar à Águas de Portugal o financiamento necessário, em condições vantajosas, tanto no que diz respeito à duração do empréstimo como às respetivas taxas de juro. Ao apoiar este financiamento do BEI, o Plano de Investimento para a Europa contribui também para assegurar o cumprimento de legislação europeia importante no setor da água por parte de Portugal, uma vez que este financiamento do BEI ajudará a aplicar e acelerar a reforma em curso no setor da água, ao abrigo do PENSAAR 2020 (Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais 2020).

O BEI tem uma relação de longa data com o Grupo AdP, que remonta à década de 1990, e tem desempenhado um papel extraordinário no financiamento do setor da água em Portugal, ao longo das últimas duas décadas.

Na cerimónia de assinatura, que decorreu em Lisboa, Román Escolano, Vice-Presidente do BEI, realçou: «É com muito agrado que apoiamos um projeto que beneficiará diretamente os cidadãos portugueses, aumentando a eficiência e fiabilidade dos serviços no setor da água em Portugal. Para além disso, muitos dos investimentos concretizados graças a este acordo serão realizados em municípios localizados em áreas de coesão. Importa ainda sublinhar que o impacto positivo do financiamento do BEI não se limita ao plano económico e social, mas também se reflete a nível ambiental: promover uma utilização mais eficiente dos recursos hídricos contribui fortemente para a ação climática, que constitui uma prioridade para o Banco da UE».